

O QUE DIZEM SOBRE O ALCORÃO (PARTE 1 DE 2)

Classificação:

Descrição: As declarações de estudiosos ocidentais que estudaram o Islã, sobre o Alcorão. Parte 1: Introdução e suas declarações.

Categoria:

[Artigos Os Benefícios do Islã](#) [O Que Outros Dizem Sobre o Islã, Muhammad e o Alcorão](#)

Por: iiiie.net

Publicado em: 16 Jul 2012

Última modificação em: 16 Jul 2012

A humanidade recebeu a orientação divina somente através de dois canais: primeiramente a palavra de Deus e, depois, os profetas que foram escolhidos por Deus para transmitir Sua vontade aos seres humanos. Essas duas coisas sempre andaram juntas e tentativas de conhecer a vontade de Deus negligenciando uma delas têm sido enganosas. Os hindus negligenciaram seus profetas e dedicaram toda sua atenção aos livros que eram quebra-cabeças que foram, por fim, perdidos. Da mesma forma os cristãos, em total desconsideração com o Livro de Deus, dedicaram toda a importância a Cristo e não apenas o elevaram a divindade, mas também perderam a verdadeira essência do Tauhid (monoteísmo) contido na Bíblia.



De fato, as principais escrituras reveladas antes do Alcorão, ou seja, o Velho Testamento e o Evangelho, vieram em forma de livro muito depois da época dos profetas e também suas traduções. Isso porque os seguidores de Moisés e Jesus não fizeram esforço considerável para preservar essas revelações durante a vida de seus profetas. Ao contrário, foram escritos muito após suas mortes. Assim, o que temos agora na forma da Bíblia (o Velho e também o Novo Testamento) é uma tradução de relatos individuais das revelações originais que contêm adições e deleções feitas pelos seguidores dos ditos profetas. Diferentemente, último Livro revelado, o Alcorão, ainda permanece em sua forma pura. O próprio Deus garantiu sua preservação e o Alcorão inteiro foi escrito durante a vida do profeta Muhammad, que Deus o louve, em partes separadas de folhas de palmeira, pergaminhos, ossos, etc. Além disso, havia mais de 100.000 companheiros que memorizaram o Alcorão inteiro ou partes dele. O próprio profeta costumava recitá-lo para o anjo Gabriel uma vez por ano e recitou-o duas vezes no ano em que morreu. O primeiro califa Abu Bakr confiou a coletânea de todo o Alcorão em um volume ao escriba do profeta, Zaid Ibn Thabit. Esse volume ficou com Abu Bakr até sua morte. Então com o segundo califa Umar e depois dele com Hafsa, a esposa do profeta. Foi desse original que o terceiro califa Uthman preparou várias outras cópias e enviou-as para diferentes territórios muçulmanos.

O Alcorão foi tão meticulosamente preservado porque é o Livro da Orientação para a humanidade até o fim dos tempos. É por isso que não se dirige somente aos árabes, em cuja língua foi revelado. Fala ao homem como um ser humano:

"Ó humanos, o que vos iludiu em relação ao seu Senhor, o Generoso?"

A praticabilidade dos ensinamentos corânicos é estabelecida pelos exemplos do profeta Muhammad e dos bons muçulmanos através dos tempos. A abordagem diferente do Alcorão é que suas instruções têm como objetivo o bem estar geral do homem e são baseadas nas possibilidades dentro de seu alcance. Em todas as suas dimensões a sabedoria corânica é conclusiva. Não condena ou tortura a carne e não negligencia a alma. Não humaniza Deus e não deifica o homem. Tudo é cuidadosamente colocado no lugar em que pertence.

Na verdade os estudiosos que alegam que Muhammad foi o autor do Alcorão alegam algo que é humanamente impossível. Alguma pessoa do século seis E.C poderia afirmar as verdades científicas contidas no Alcorão? Descrever a evolução do embrião dentro do útero tão precisamente como encontramos na ciência moderna?

Segundo, é lógico acreditar que Muhammad, que até a idade de 40 anos foi marcado somente por sua honestidade e integridade, repentinamente iniciasse a autoria de um livro incomparável em mérito literário e o equivalente do que toda a legião de poetas e oradores árabes do mais alto calibre não pode produzir? Por fim, é lógico que Muhammad, que era conhecido como Al-Ameen (o confiável) em sua sociedade e que continua a ser admirado por estudiosos não muçulmanos por sua honestidade e integridade, apresentasse uma falsa reivindicação e fosse capaz de treinar milhares de homens, que eram homens de integridade para estabelecer a melhor sociedade humana na terra?

Certamente, qualquer pesquisador sincero e imparcial da verdade viria a acreditar que o Alcorão é o Livro de Deus revelado.

Sem necessariamente concordar com tudo que disseram, apresentamos aqui algumas opiniões de importantes estudiosos não muçulmanos sobre o Alcorão. Os leitores podem facilmente ver como o mundo moderno está se aproximando da realidade em relação ao Alcorão. Apelamos a todos os estudiosos de mente aberta a estudarem o Alcorão à luz dos pontos mencionados. Temos certeza de que qualquer tentativa convencerá o leitor de que o Alcorão nunca poderia ter sido escrito por um ser humano.

Goethe, citado no Dictionary of Islam (Dicionário do Islã) de T.P Hughes, pág. 526:

"Embora frequentemente nos voltemos para o Alcorão a princípio com desagrado, ele logo nos atrai e surpreende e, no fim, força nossa reverência... Seu estilo, em conformidade com seu conteúdo e objetivo é severo, grande, terrível - e sempre

verdadeiramente sublime - Assim esse livro continuará exercendo a mais potente influência através dos tempos."

Maurice Bucaille, The Quran and Modern Science (O Alcorão e a Ciência Moderna), 19812, p. 18:

"Um exame totalmente objetivo do Alcorão à luz do conhecimento moderno, leva-nos a reconhecer a concordância entre os dois, como já foi observado em repetidas ocasiões. Faz-nos considerar impensável que um homem da época de Muhammad tenha sido o autor de tais afirmações com base no nível de conhecimento em sua época. Tais considerações são parte do que concede à revelação corânica seu lugar único e força o cientista imparcial a admitir sua incapacidade de fornecer uma explicação que apele somente ao raciocínio materialista."

O endereço web deste artigo:

<https://www.islamreligion.com/pt/articles/3362/o-que-dizem-sobre-o-alcorao-parte-1-de-2>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2023 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.